



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO DE EXTRATOS E PÓ DE CANOLA SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL DE *Rhizoctonia solani*, IN VITRO.<sup>1</sup> / Effects of canola extract and powder on *in vitro* mycelium growth of *Rhizoctonia solani*. P. STEILMANN<sup>2</sup>; R. DALLEMOLE-GIARETTA<sup>3</sup>; I. SANTOS<sup>4</sup>.  
<sup>2</sup>Bolsista Capes de Doutorado no Programa de Pós Graduação em Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus de Pato Branco, Via do Conhecimento, Km 1 CEP 85503-390, Pato Branco – PR. E-mail: paulasteilmann@gmail.com /<sup>3</sup>Professora Dr. da Universidade tecnológica Federal do Paraná - Campus de Pato Branco, Via do Conhecimento, Km 1 CEP 85503-390, Pato Branco – PR. /<sup>4</sup>Professor Dr. da Universidade tecnológica Federal do Paraná - Campus de Pato Branco, Via do Conhecimento, Km 1 CEP 85503-390, Pato Branco – PR.

O fungo *Rhizoctonia solani* causa o damping-off, em inúmeras plantas de importância econômica. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito, *in vitro*, de extratos de canola e compostos voláteis liberados pelo pó da canola obtidos da parte aérea ou da raiz sobre o crescimento micelial de *Rhizoctonia solani*. canola da cultivar Hyolla 433 utilizada neste estudo foi cultivada, colhida em pleno florescimento, seca, moída e armazenada em geladeira até a montagem dos experimentos. Para verificar o efeito dos extratos (parte aérea ou raiz) sobre o crescimento micelial de *R. solani*, os extratos aquosos foram preparados na concentração de 12% e em seguida colocou-se um disco de micélio do fungo (5 mm de diâmetro) no centro de placas de Petri (9 cm de diâmetro) contendo meio de cultivo BDA e os respectivos extratos de canola nas concentrações 0, 3, 6, 12% , misturados em meio fundente. Em outro estudo avaliou-se o efeito de compostos voláteis liberados pelo pó da canola sobre o crescimento micelial do patógeno. Para a montagem do teste, no centro de placas de Petri contendo o meio de cultivo BDA, foi colocado um disco de meio de cultivo contendo o micélio do fungo e, no fundo de outra placa de Petri as concentrações 0; 0,03; 0,06; 0,09 e 0,12 gramas do pó de canola (parte aérea ou raiz) e 100µl de água destilada esterilizada a cada 0,03 gramas de pó. Em seguida, o fundo da placa que foi repicado o fungo foi colocado sobre o fundo da placa contendo as respectivas concentrações do pó da canola e vedados com filme PVC. Em ambos os experimento as placas foram armazenadas a 25°C até que o crescimento do fungo alcançasse as bordas de uma das placas. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco repetições por concentração. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e regressão a 5% de probabilidade de erro. Os extratos de canola em meio fundente em todas as concentrações testadas inibiram o crescimento micelial de *R. solani*. A maior dose dos extratos (parte aérea ou raiz), em ambos os ensaios, inibiu acima de 33% e 93% o crescimento micelial do fungo, respectivamente. Os compostos voláteis liberados pelo pó da canola da parte aérea ou raiz também reduziram acima de 45% e 86%, respectivamente, o crescimento micelial do fungo, na maior dose testada. Conclui-se que os extratos e os compostos voláteis liberados pelo pó da canola foram eficientes na inibição do crescimento micelial de *R. solani*.

**Palavras chave:** Controle alternativo; patógeno habitante de solo; *Brassica napus*.

---

<sup>1</sup>Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Pato Branco.